Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

PM-SP

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO - SÃO PAULO

GABARITANDO
450 Questões Gabaritadas
SOLDADO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº DP-4/321/26

CÓD: OP-016NV-26
7901204405390

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa 5
2. Matemática 45
3. História Geral e História do Brasil 59
4. Geografia Geral e Geografia do Brasil 87
5. Noções Básicas de Informática 113
6. Noções de Administração Pública 135

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (VUNESP - 2026)

Leia o texto a seguir para responder a questão:

Conto de fadas para mulheres modernas

Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima, que, enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades ecológicas, se deparou com uma rã. Então a rã pulou para o seu colo e disse:

Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, **lavarias as minhas roupas, criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre**...

E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava:

Eu, hein?... nem morta!

(Luis Fernando Verissimo, "Conto de fadas para mulheres modernas". Disponível em: https://portal.radeane.com.br/wp-content/uploads/2021/10/

Conto-de-fadas-para-Mulheres-Modernas.pdf)

Na frase "... **lavarias** as minhas roupas, **criarias** os nossos filhos e **viveríamos** felizes para sempre..." (2º parágrafo), as formas verbais em destaque indicam ações que

(A) poderiam acontecer.
(B) estão acontecendo.
(C) já aconteceram.
(D) ainda vão acontecer.

2. (VUNESP - 2025)

Leia o texto para responder à questão.

O viés da palavra câncer: combate ao estigma

Receber um diagnóstico de câncer é uma experiência que não vem com manual de instruções. É desafiador lidar com a notícia e, mais ainda, se preparar para o que está por vir. A própria palavra câncer não é uma palavra que as pessoas gostam de pronunciar, porque carrega um estigma e um peso, decorrentes de décadas de desinformação.

O estigma se reflete em expressões cotidianas. Quem nunca falou ou ouviu algo como "aquilo ali é um câncer para o País"? Não vamos menosprezar a doença que é, sim, complexa e pode ser o ponto final para muitas pessoas. Porém, precisamos ressaltar que os avanços em prevenção e tratamento são enormes e tornaram o diagnóstico cada vez mais promissor. É hora de reduzir a carga negativa que a palavra câncer carrega, pois, além de perpetuar desinformação, contribui para o isolamento emocional e psicológico de quem convive ou acompanha alguém nesse processo.

Compreender o câncer e seu significado não é mais sobre viver em função da doença, mas tratá-la para viver mais e melhor. Cada paciente, incluindo crianças e adolescentes em formação, é um indivíduo com uma história e trajetória únicas. Essa combinação é o que traz as melhores taxas de cura e sobrevida.

Tratar o câncer como algo terminal ou como uma guerra é uma violência silenciosa que abala a autoestima de quem está em tratamento. Medo e incerteza são naturais, mas, quando amplificados pelo estigma social, tornam-se fardos cruéis.

O primeiro passo para mudar essa realidade é disseminar informações precisas sobre o que significa viver com câncer, destacando que essa não é mais uma condição implacável. Campanhas de conscientização são essenciais, mas precisamos de uma transformação mais profunda e genuína no discurso e nas atitudes diárias.

(Victor Piana. Disponível em: https://www.estadao.com.br/opiniao. Adaptado)

Durante décadas de desinformação, as pessoas se _____ do estigma e do peso da doença, evitando proferir o nome dela. Ninguém _____ nessa situação, porque acreditavam que, se _____silenciado, poderiam evitar uma má notícia.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

(A) precaveram ... interviu ... mantivessem-no
(B) precaviam ... intervinha ... mantivessem-o

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

(C) precaveriam ... interveio ... mantivessem-lhe
(D) precaviam ... interviu ... lhe mantivessem
(E) precaveram ... intervinha ... o mantivessem

3. (VUNESP - 2021)

Para responder à questão, leia a crônica "Almas penadas", de Olavo Bilac, publicada originalmente em 1902.

Outro fantasma?... é verdade: outro fantasma. Já tardava. O Rio de Janeiro não pode passar muito tempo sem o seu lobisomem. Parece que tudo aqui concorre para nos impelir ao amor do sobrenatural [...]. Agora, já se não adormecem as crianças com histórias de fadas e de almas do outro mundo. Mas, ainda há menos de cinquenta anos, este era um povo de beatos [...]. [...] Os tempos melhoraram, mas guardam ainda um pouco dessa primitiva credulidade. Inventar um fantasma é ainda um magnífico recurso para quem quer levar a bom termo qualquer grossa patifaria. As almas simples vão propagando o terror, e, sob a capa e a salvaguarda desse temor, os patifes vão rejubilando.

O novo espectro que nos aparece é o de Catumbi. Começou a surgir vagamente, sem espalhafato, pelo pacato bairro — como um fantasma de grande e louvável modéstia. E tão esbatido[1] passava o seu vulto na treva, tão sutilmente deslizava ao longo das casas adormecidas — que as primeiras pessoas que o viram não puderam em consciência dizer se era duende macho ou duende fêmea. [...] O fantasma não falava — naturalmente por saber de longa data que pela boca é que morrem os peixes e os fantasmas... Também, ninguém lhe falava — não por experiência, mas por medo. Porque, enfim, pode um homem ter nascido num século de luzes e de descrenças, e ter mamado o leite do liberalismo nos estafados seios da Revolução Francesa, e não acreditar nem em Deus nem no Diabo — e, apesar disso, sentir a voz presa na garganta, quando encontra na rua, a desoras[2], uma avantesma[3]...

Assim, um profundo mistério cercava a existência do lobisomem de Catumbi — quando começaram de aparecer vestígios assinalados de sua passagem, não já pelas ruas, mas pelo interior das casas. Não vades agora crer que se tenham sumido, por exemplo, as hóstias consagradas da igreja de Catumbi, ou que os empregados do cemitério de S. Francisco de Paula tenham achado alguma sepultura vazia, ou que algum circunspecto pai de família, certa manhã, ao despertar, tenha dado pela falta... da própria alma. Nada disso. Os fenômenos eram outros. Desta casa sumiram-se as arandelas, daquela outra as galinhas, daquela outra as joias... E a polícia, finalmente, adquiriu a convicção de que o lobisomem, para perpétua e suprema vergonha de toda a sua classe, andava acumulando novos pecados sobre os pecados antigos, e dando-se à prática de excessos menos merecedores de exorcismos que de cadeia.

Dizem as folhas[4] que a polícia, competentemente munida de bentinhos[5] e de revólveres, de amuletos e de sabres, assaltou anteontem o reduto do fantasma. Um jornal, dando conta da diligência, disse que o delegado achou dentro da casa sinistra — um velho pardieiro[6] que fica no topo de uma ladeira íngreme — alguns objetos singulares que pareciam instrumentos "pertencentes a gatunos". E acrescentou: "alguns morcegos esvoaçavam espavoridos, tentando apagar as velas acesas que os sitiantes[7] empunhavam".

Esta nota de morcegos deve ser um chique romântico do noticiarista. No fundo da alma de todo o repórter há sempre um poeta... Vamos lá! nestes tempos, que correm, já nem há morcegos. Esses feios quirópteros, esses medonhos ratos alados, companheiros clássicos do terror noturno, já não aparecem pelo bairro civilizado de Catumbi. Os animais, que esvoaçavam espavoridos, eram sem dúvida os frangões roubados aos quintais das casas... Ai dos fantasmas! e mal dos lobisomens! o seu tempo passou.

(Olavo Bilac. Melhores crônicas, 2005.)

1- esbatido: de tom pálido.
2- a desoras: muito tarde.
3- avantesma: alma do outro mundo, fantasma, espectro.
4- folha: periódico diário, jornal.
5- bentinho: objeto de devoção contendo orações escritas.
6- pardieiro: prédio velho ou arruinado.
7- sitiante: policial.

Em "Vamos lá! nestes tempos, que correm, já nem há morcegos" (5º parágrafo), o termo sublinhado está empregado na mesma acepção do termo sublinhado em

(A) "ela correu um risco desnecessário".
(B) "a notícia corria por toda a cidade".
(C) "a manhã corria especialmente tranquila".
(D) "segundo corria, ela seria facilmente eleita".
(E) "um arrepio correu-lhe pela espinha".

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

MATEMÁTICA

1. (VUNESP - 2026)

Em uma padaria, saem, rigorosamente, duas fornadas, uma de pães, a cada 1 hora e 30 minutos, e outra de sonhos, a cada 2 horas e 30 minutos. Certo dia, às

7*h*, saíram fornadas de pães e de sonhos. Logo, nesse mesmo dia, a próxima vez em que sairão fornadas de pães e sonhos ao mesmo tempo será às

(A) 11*H*.
(B) 12*H*30.
(C) 13*H*.
(D) 14*H*30.
(E) 15*H*.

2. (VUNESP - 2024)

Agnes, Bruno e Cleonice são agentes comunitários de saúde e, certo dia, iniciaram, às 10 horas, suas visitas domiciliares. De tempos em tempos, cada um dos agentes fazia contato com a supervisora da equipe para relatar informações pertinentes, a saber: Agnes, a cada 36 minutos; Bruno, a cada 1 hora; e Cleonice, a cada 1 hora e 12 minutos. Em certo momento, os três agentes tentaram contato com a supervisora ao mesmo tempo e, por isso, não conseguiram falar todos com ela. Isso aconteceu às

(A) 15 horas e 12 minutos.
(B) 15 horas e 36 minutos.
(C) 15 horas e 48 minutos.
(D) 16 horas.
(E) 16 horas e 12 minutos.

3. (VUNESP - 2023)

Para uma ação social, pretende-se distribuir, em grupos, todas as 288 mulheres cadastradas em um programa so□cial de determinado município, sendo 120 mulheres com apenas 1 filho cada e as demais, com 2 filhos cada. Para tanto, cada grupo deverá conter x mulheres com apenas 1 filho e y mulheres com 2 filhos. Se o número total de mulheres em cada grupo tem que ser o maior possível, então é correto afirmar que, em cada grupo, o número total de filhos que estarão representados será igual a

(A) 17.
(B) 19.
(C) 21.
(D) 23.
(E) 25.

4. (VUNESP - 2023)

Uma professora dispõe de menos de 260 trabalhos de alunos e irá colocá-los em pastas, de modo que cada pasta fique com o mesmo número de trabalhos. Nessas condições, ela poderá colocar em cada pasta 12 trabalhos, ou 15, ou 16, ou 20 trabalhos, e qualquer que seja a opção não restará nenhum trabalho fora das pastas. Se ela colocar 16 trabalhos em cada pasta, o número necessário de pastas será

(A) 12.
(B) 15.
(C) 16.
(D) 18.
(E) 20.

5. (VUNESP - 2021)

Damião tem dois canos de cobre de comprimentos diferentes. Sabe-se que o comprimento de um deles é igual a $\frac{3}{5}$ do comprimento do outro, e que a soma dos comprimentos de ambos é igual a 2,08 m. Damião pretende dividir os dois canos em pedaços de comprimentos iguais, sendo esse comprimento o maior possível, de

modo que não reste nenhum pedaço. Nessas condições, o número de pedaços obtidos por Damião nessa divisão será igual a

(A) 10.
(B) 8.
(C) 7.
(D) 6.
(E) 5.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

6. (VUNESP - 2021)

Uma região retangular com 2,8 m de largura por 4,8 m de comprimento será totalmente dividida em quadrados iguais e de lados com maior medida possível. Nessas condições, o número total de quadrados será

(A) 56.
(B) 70.
(C) 84.
(D) 98.
(E) 112.

7. (VUNESP - 2020)

Um fio de barbante foi cortado em pedaços iguais, cada um deles com 5 cm de comprimento. Se esse mesmo fio de barbante tivesse sido cortado em pedaços iguais, cada um deles com 3 cm de comprimento, seriam obtidos 16 pedaços a mais. O número de pedaços cortados, cada um deles com 5 cm de comprimento, foi

(A) 26.
(B) 28.
(C) 30.
(D) 24.
(E) 32.

8. (VUNESP - 2026)

Na reta numérica real, foram feitas 8 marcações idênticas entre o número 3 e o número 24, sendo que a segunda delas corresponde ao número da reta real indicado por x na figura a seguir, que representa a situação descrita:



A fração irredutível que corresponde a x é

(A) $\frac{26}{3}$
(B) $\frac{17}{2}$
(C) $\frac{33}{4}$
(D) $\frac{23}{3}$

9. (VUNESP - 2025)

Para aprofundar os conceitos de algoritmos e linguagem de programação, uma professora propôs uma atividade a ser desenvolvida em um ambiente de geometria dinâmica. Para essa atividade, foi definido que qualquer ponto construído, definido ou determinado seria denominado ponto criado e teria a cor preta como cor inicial.

A atividade proposta era executar o seguinte algoritmo:

Defina um ponto A
Defina um ponto B de maneira que a distância entre A e B seja 100 Construa o ponto médio entre A e B
Repita 6 vezes os comandos entre chaves
{
Mude a cor de todos os pontos criados para a cor azul.
Determine o ponto médio de qualquer par de pontos consecutivos de cor azul
}
Entre os pontos criados, determine a distância entre dois pontos consecutivos quaisquer e atribua esse valor à variável d

Após a execução do algoritmo, o valor da variável d será

(A) $\frac{25}{32}$
(B) $\frac{25}{64}$
(C) $\frac{20}{19}$
(D) $\frac{50}{47}$
(E) $\frac{100}{127}$

10. (VUNESP - 2025)

No tanque de um automóvel, foram colocados 36 litros de gasolina.

Essa quantidade de gasolina corresponde a $\frac{4}{5}$ da capacidade total do tanque. A capacidade total desse tanque é

(A) 45 litros.
(B) 60 litros.
(C) 55 litros.
(D) 50 litros.
(E) 40 litros.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

HISTÓRIA GERAL E HISTÓRIA DO BRASIL

1. (VUNESP - 2024)

Saskia Sassen (2010) considera que o estudo da globalização é, mais precisamente, o estudo de um conjunto de diferentes dinâmicas transfronteiriças globais, econômicas e não econômicas, superpostas e mais ou menos relacionadas entre si. A face mais visível dessas dinâmicas transfronteiriças globais diz respeito à escala do supranacional, englobando tudo aquilo que acontece acima dos Estados nacionais. Uma das principais características da globalização é

(SASSEN, S. Sociologia da Globalização. Porto Alegre: Artmed, 2010)

(A) o fortalecimento das culturas locais e regionais.
(B) a criação de barreiras alfandegárias e tarifárias.
(C) o incremento do acesso aos meios de comunicação.
(D) o aumento das dificuldades de locomoção e transporte.
(E) a restrição das formas de cooperação internacional.

2. (VUNESP - 2023)

Milton Santos propunha uma revisão da globalização, que deveria ser "mais humana", sem descartar a base técnica que sustenta a globalização econômica e financeira. Milton Santos queria um mundo globalizado diferente, baseado nas relações humanas, com a cidadania garantida

(A) pelo consumo.
(B) pela solidariedade.
(C) pela cultura.
(D) pela tecnologia.
(E) pela educação.

3. (VUNESP - 2025)

Os adolescentes equipados com confessionários eletrônicos portáteis são apenas aprendizes treinando e treinados na arte de viver numa sociedade confessional – uma sociedade notória por eliminar a fronteira que antes separava o privado e o público, por transformar o ato de expor publicamente o privado em uma virtude e em um dever públicos, e por afastar da comunicação pública qualquer coisa que resista a ser reduzida a confidências privadas, assim como aqueles que se recusam a confidenciá-las. Como Jim Gamble, diretor de uma agência de monitoramento de rede, admitiu ao jornal britânico *The Guardian*, "ela representa tudo aquilo que se vê no *playground* – a única diferença é que nesse playground não há professores, policiais ou moderadores que fiquem de olho no que se passa".

(Zygmunt Bauman, 2022. Adaptado)

Na passagem, Zygmunt Bauman problematiza

(A) o uso inadequado e sem regulação de tecnologias de comunicação.
(B) as práticas de consumo irresponsável de adolescentes europeus.
(C) a propagação proposital de desinformação nas redes sociais.
(D) o impacto ecológico do descarte de equipamentos tecnológicos.
(E) a falta de transparência dos algoritmos das redes sociais digitais.

4. (VUNESP - 2025)

Leia o texto a seguir:

A natureza da narrativa sobre Brecha Digital (*digital divide*) não escapa dos fenômenos de conotação e mitificação que, de modo planejado ou não, espalham epistemologias e ideologias. Durante a passagem do século XX para XXI, essa narrativa tornou-se uma forma de "poder suave" (*soft power*) que caracteriza uma nova forma de colonialismo: o colonialismo eletrônico e cultural. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) foram adicionadas ao pacote de ferramentas que mantém o sistema global alinhado dentro de uma estrutura de dependência entre os países que são seu "Centro" econômico e tecnológico, liderados pelos EUA, e regiões como a América Latina, que são parte da "Periferia".

(Cristian Berrío-Zapata e Ricardo Cesar Gonçalves Sant'Ana. Exclusão digital: discurso e poder sobre a tecnologia da informação, 2017. Adaptado

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

A partir do excerto de Berrío-Zapata e Sant'Ana, a noção de participação democrática associada às TIC, frente ao conceito de Brecha Digital, indica, nas Humanidades Digitais, a

(A) interpretação da difusão tecnológica como caminho para ampliar oportunidades educacionais e alterar desigualdades estruturais.

(B) compreensão da difusão das TIC como meio de equilibrar as diferenças entre países centrais e periféricos.

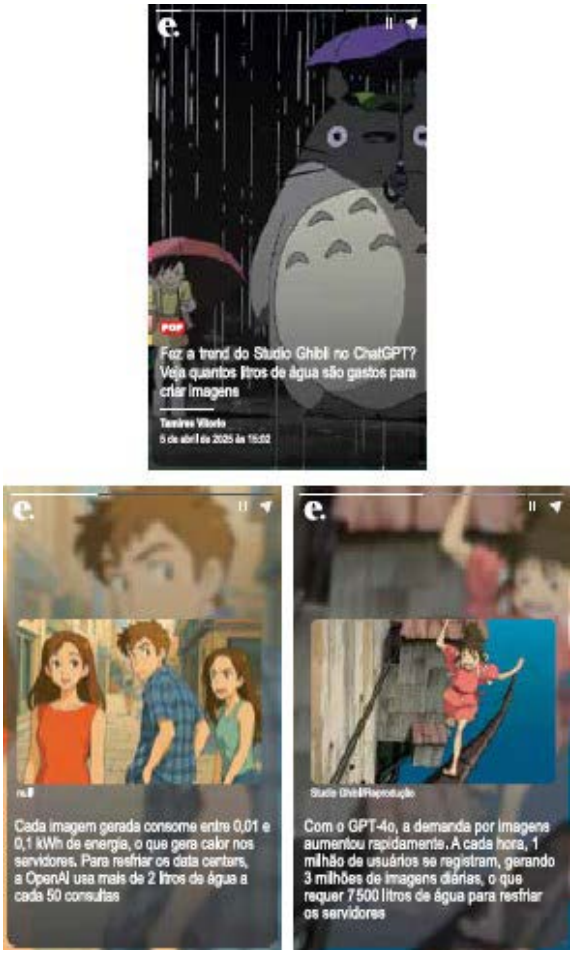
(C) ampliação do poder de vigilância estatal por meio das TIC que reforçam mecanismos de controle social.

(D) permanência de assimetrias estruturais que limitam a autonomia sociopolítica de regiões menos favorecidas.

(E) atribuição às TIC de um caráter emancipatório que dissolveria condicionantes históricos de dependência.

5. (VUNESP - 2025)

Analise os recortes dos webstories publicados pela revista Exame sobre uma tendência (trend) que se espalhou nas redes sociais em 2025: o uso da inteligência artificial para gerar imagens que copiam a estética de um estúdio de animação japonês, o Studio Ghibli.



(https://exame.com, 05.04.2025. Adaptado.)

Problematizado pelos webstories, o uso da inteligência artificial para a geração de imagens permite o debate sobre a

(A) flexibilização dos direitos autorais em serviços que degradam a natureza, como no caso dos produtos que consomem recursos hídricos em sua produção.

(B) alienação dos consumidores de bens e serviços sobre processos produtivos, como no caso do uso de recursos hídricos.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

GEOGRAFIA GERAL E GEOGRAFIA DO BRASIL

1. (VUNESP - 2024)

Para elaboração de plano de gestão de impactos ambientais avaliou-se uma bacia hidrográfica agrícola, cujos limites pertencem em sua integralidade a um município paulista. Na bacia predomina agricultura, sendo que há presença de culturas agrícolas sob irrigação. Considerando- se os limites de cada propriedade separadamente, observou-se que não havia impacto ambiental para a bacia, no entanto, identificou-se que, quando são consideradas conjuntamente as propriedades que têm irrigação, a bacia passa a ter impactos negativos provenientes dessa atividade. Essa condição caracteriza-se pela presença de impacto do tipo

(A) residual.
(B) indireto.
(C) temporário.
(D) cumulativo.
(E) irreversível.

2. (VUNESP - 2021)

Considere o trecho de uma reportagem sobre a recente crise hídrica em alguns estados brasileiros:

Cinco estados brasileiros, entre eles São Paulo, enfrentam o que já é considerada a pior seca em 91 anos, de acordo com um comitê de órgãos do governo federal, que emitiu pela primeira vez na história um alerta de emergência hídrica para o período de junho a setembro de 2021. Mas por que tem chovido menos?

De acordo com especialistas, três fenômenos explicam a falta de chuvas no Brasil:

- O desmatamento da Amazônia;
- O aquecimento global causado por queima de combustíveis fósseis;
- O fenômeno natural La Niña.

(https://g1.globo.com)

Sobre os fenômenos que explicam a falta de chuvas no Brasil, citados na reportagem, pode-se afirmar que

(A) o aquecimento global acelera o ressecamento do solo nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, comprometendo o desenvolvimento da vegetação nas matas de galeria, as quais garantem o volume das águas dos córregos, que por evaporação levam à formação de nuvens na região.
(B) o desmatamento da Amazônia expõe grandes áreas de solo antes cobertas por vegetação, o que resulta no escoamento superficial das águas das chuvas em direção aos rios e, consequentemente, em menor volume de água evaporada para a formação de nuvens, que seriam transportadas pelos ventos para as regiões Sudeste e Sul.
(C) o aquecimento global acelera a evaporação de água dos oceanos, intensificando a formação de nuvens que se precipitam como fortes chuvas nas regiões litorâneas do Brasil, o que reduz o volume de massas úmidas que chegam ao interior do país, diminuindo a pluviosidade.
(D) o desmatamento da Amazônia resulta em menor volume de água devolvida para a atmosfera pela transpiração das árvores, alterando a umidade trazida pelos ventos vindos da região Norte para as regiões Sudeste e Sul do Brasil, os quais levam à formação de nuvens de chuva nessas regiões.
(E) o fenômeno La Niña resulta do resfriamento das águas do oceano Atlântico e da temperatura atmosférica média na região equatorial do Brasil, o que diminui a taxa de transpiração pelas árvores e a consequente formação de nuvens que chegariam às regiões Sudeste e Sul do país.

3. (VUNESP - 2020)

A frase: “Qualquer alteração das propriedades biológicas, químicas e físicas no meio ambiente provocada pela ação humana que afete direta ou indiretamente a saúde e a segurança, dentre outros”, corresponde ao termo

(A) diagnóstico ambiental.
(B) recuperação ambiental.
(C) decomposição ambiental.
(D) impacto ambiental.
(E) gestão ambiental.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

4. (VUNESP - 2025)

Leia o texto a seguir para responder à questão:

Dados divulgados pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos indicam que o mundo superou, em 2024, a marca de 8 bilhões de pessoas. O crescimento populacional global está desacelerando desde os anos 1960. Foram necessários 12 anos e meio para que a população mundial superasse a marca de 7 para 8 bilhões. De acordo com o mesmo departamento, deverá levar 14,1 anos para o mundo chegar à marca de 9 bilhões de habitantes.

(https://www.cartacapital.com.br/mundo/populaçao-mundialaumentou- em-75-milhoes-em-2023/. Adaptado

Sobre a dinâmica demográfica descrita no texto, é correto afirmar que

(A) a Organização das Nações Unidas (ONU) tem apresentado várias políticas demográficas para diminuir a influência das crises ambientais no crescimento da população.

(B) ao longo do século **XXI**, o crescimento demográfico mundial tem sofrido grande impacto gerado pelas recentes migrações que ocorrem entre populações de países ricos e de países pobres.

(C) o aumento da população mundial será realizado pelos avanços tecnológicos, que deverão aumentar o consumo de alimentos e, consequentemente, reduzir a fome e a mortalidade.

(D) os países pobres serão responsáveis pelo maior crescimento da população mundial, embora existam também dezenas de países que apresentam taxas de natalidade muito baixas.

5. (VUNESP - 2025)

Examine as informações que expressam dados demográficos e dados sobre a produção mundial no campo em dois momentos: em 1960 e em 2024.

1960

• População mundial: aproximadamente 3 bilhões de pessoas. • Produção de grãos: cerca de 2 bilhões de toneladas. • Rendimento médio de grãos: aproximadamente 1,3 toneladas por hectare.

2024

• População mundial: aproximadamente 8 bilhões de pessoas. • Produção de grãos: cerca de 8 bilhões de toneladas. • Rendimento médio de grãos: aproximadamente 4 toneladas por hectare.

(https://123ecos.com.br. Adaptado.)

Implantada na segunda metade do século XX, a transformação responsável pelas mudanças observadas nos dados é chamada de

(A) Revolução Verde, que desenvolveu técnicas e insumos capazes de elevar a produtividade no campo.

(B) Revolução Agrícola, que desenvolveu comunas agrícolas para empregar e qualificar a mão de obra no campo.

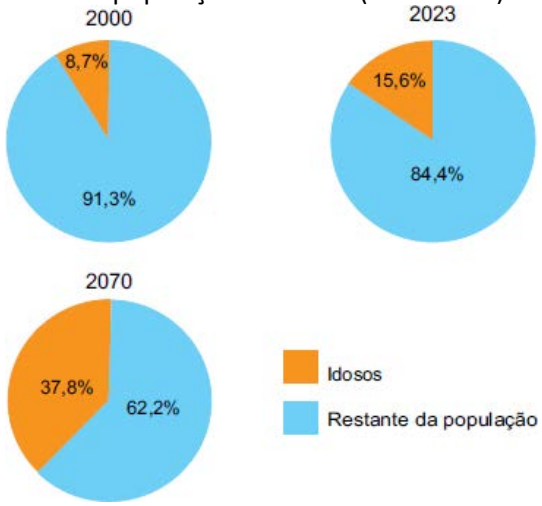
(C) Revolução Agrícola, que garantiu a compra da produção pelo poder público para estimular maiores investimentos no campo.

(D) Revolução Verde, que garantiu o pleno cumprimento da função social da propriedade ao redistribuir terras improdutivas aos camponeses.

(E) Revolução Agrícola, que concedeu terrenos férteis às agroindústrias capazes de otimizar a cadeia produtiva no campo.

6. (VUNESP - 2026)

Examine os gráficos relativos às transformações demográficas na população brasileira (2000-2070).



De acordo com a teoria da transição demográfica, os gráficos indicam que a população brasileira

(A) atravessa o processo de aceleração da transição, caracterizada pelo crescimento populacional impulsionado, sobretudo, por fluxos migratórios internacionais.

(B) consolida-se na fase intermediária da transição, marcada pela manutenção de altas taxas de natalidade e pela redução da mortalidade.

(C) evolui para fases mais avançadas da transição, caracterizadas pela redução das taxas de fecundidade e pelo aumento da expectativa de vida.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

1. (VUNESP - 2025)

Tem-se a seguinte estrutura de pastas, exibida no Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração original:



Um usuário selecionou e arrastou a pasta A para dentro da pasta B.

Considerando que a operação foi realizada com sucesso, assinale a alternativa que indica o resultado.

(A)


(B)


(C)


(D)


(E)


2. (VUNESP - 2025)

Por meio do Explorador de Arquivos do MS-Windows 10, ambos em configuração padrão, um usuário consultou o conteúdo de duas pastas locais de seu computador, conforme descrito a seguir.

- Pasta PastaA, contendo 4 arquivos: arquivo2.txt, arquivo3.txt, arquivo4.txt e arquivo5.txt.
- Pasta PastaB, contendo 3 arquivos: arquivo1.txt, arquivo3.txt e arquivo4.txt.

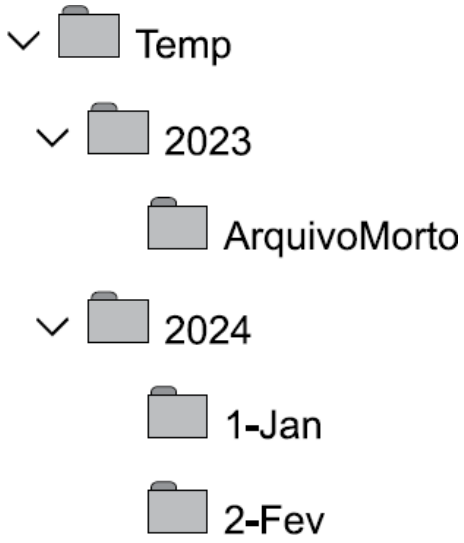
O usuário selecionou os arquivos arquivo3.txt e arquivo5.txt da pasta PastaA e pressionou o atalho por teclado Ctrl + C. Em seguida, selecionou os arquivos arquivo2. txt e arquivo4.txt da pasta PastaA e pressionou o atalho por teclado Ctrl + C. Por fim, acessou a pasta PastaB, selecionou o arquivo arquivo4.txt e pressionou o atalho por teclado Ctrl + V.

Considerando que o usuário tem todas as permissões e confirmou todas as mensagens substituindo arquivos em caso de necessidade, o número de arquivos que estão na pasta PastaB, após todas as ações descritas, é

(A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.

3. (VUNESP - 2024)

Tem-se a seguinte estrutura de pastas, criada no Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão.



A pasta Temp contém um arquivo chamado Controle. txt. Usando o Explorador de Arquivos, também em sua configuração padrão, um usuário abriu a pasta Temp,

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

selecionou o arquivo Controle.txt e pressionou CTRL+C. Em seguida, o usuário executou as seguintes ações, nesta ordem:

I. Ainda a pasta Temp, pressionou CTRL+V.
II. Abriu a pasta 2023 e pressionou CTRL+V.
III. Abriu a pasta 2024 e pressionou CTRL+V.

Assinale a alternativa que indica quantas vezes o arquivo Controle.txt foi colado.

(A) 0
(B) 1
(C) 2
(D) 3
(E) 6

4. (VUNESP - 2024)

Um usuário selecionou o arquivo atividades.txt a partir da pasta C:\TEMP, usando o Explorador de Arquivos, em um computador com Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração original. Em seguida, pressionou as teclas CTRL+C, copiando-o para a Área de Transferência. A partir deste momento, considere as seguintes ações:

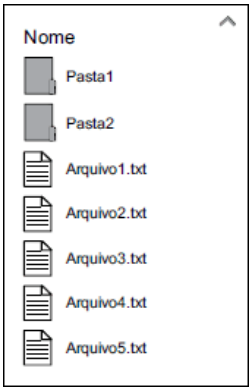
I. O usuário abre a pasta C:\TEMP\ARQUIVO e pressiona as teclas CTRL+V.
II. O usuário bloqueia o computador, pressionando as teclas Windows+L.
III. O usuário desbloqueia o computador, inserindo a sua senha pessoal.
IV. O usuário abre a pasta C:\TEMP, seleciona o arquivo Tarefas.txt e pressiona CTRL+X.
V. O usuário pressiona a tecla ESC.

Assinale a alternativa que indica em qual etapa, de **I** a **V**, o arquivo atividades.txt deixa de estar na Área de Transferência.

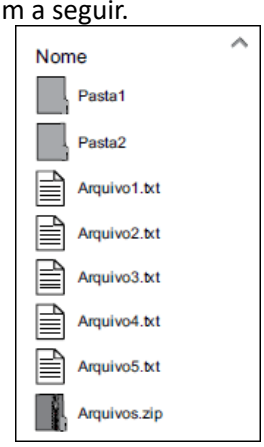
(A) I
(B) II
(C) III
(D) IV
(E) V

5. (VUNESP - 2023)

Tem-se o seguinte conteúdo de uma pasta sendo exibido a partir do Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, em sua configuração original.



Ao se selecionar todos os arquivos e pastas, clicar com o botão secundário do mouse em qualquer um dos arquivos, selecionar “Enviar para” e, em seguida, selecionar “Pasta compactada”, o Windows irá criar um arquivo compactado e o usuário pode alterar o nome, conforme imagem a seguir.



Com relação ao arquivo compactado criado, assinale a alternativa **correta**.

(A) O usuário não conseguirá apagar os arquivos com extensão txt e as pastas Pasta1 e Pasta2, se não apagar o arquivo compactado primeiro.
(B) Se o usuário apagar os arquivos com extensão txt e as pastas Pasta1 e Pasta2, o arquivo com extensão zip ficará vazio.
(C) Se o usuário apagar o arquivo com extensão zip, os arquivos com extensão txt e as pastas Pasta1 e Pasta2 serão apagados automaticamente.
(D) O usuário pode apagar os arquivos com extensão txt e as pastas Pasta1 e Pasta2, sem afetar o conteúdo do arquivo com extensão zip.
(E) Uma vez que o arquivo com extensão zip foi criado, os arquivos com extensão txt e as pastas Pasta1 e Pasta2 ficam protegidos como apenas leitura.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. (VUNESP - 2026)

A afirmação "qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações aos órgãos públicos, por qualquer meio legítimo, devendo o pedido conter a identificação do requerente e a especificação da informação requerida" é:

(A) falsa, pois apenas brasileiros em pleno gozo dos seus direitos políticos têm direito a apresentar pedido de acesso a informações.

(B) falsa, pois o pedido de acesso a informações é ato formal, o qual deve cumprir com os requisitos de forma e de tempo previstos na Lei de modo estrito.

(C) falsa, pois a Lei de Acesso à Informação prevê expressamente que o pedido de acesso à informação não depende da identificação do requerente das informações.

(D) correta e completa, correspondendo na íntegra ao previsto na Lei de Acesso à Informação em relação aos requisitos e sujeitos passivos para pedidos de acesso a informações.

(E) correta, mas incompleta, na medida em que também entidades como autarquias, fundações e empresas estatais estão sujeitas a pedido de acesso a informações.

2. (VUNESP - 2024)

Assinale a alternativa que indica uma das diretrizes de aplicação da Lei Federal nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação no que diz respeito a sua execução.

(A) Utilização de meios de comunicação impressa.

(B) Fomento da cultura na administração pública.

(C) Desenvolvimento do controle social da administração pública.

(D) Divulgação de informações de interesse público, a partir de solicitações públicas.

(E) Observância do sigilo como preceito geral e da publicidade como exceção.

3. (VUNESP - 2024)

De acordo com a legislação que regula o acesso à informação, considera-se autenticidade, a qualidade da informação

(A) que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema.

(B) que pode ser conhecida e utilizada por indivíduos, equipamentos ou sistemas autorizados.

(C) não modificada, inclusive quanto à origem, ao trânsito e ao destino.

(D) coletada na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações.

(E) produzida, classificada, utilizada, reproduzida e distribuída, destinada ao seu controle.

4. (VUNESP - 2024)

A respeito do alcance da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), é correto afirmar que abarca

(A) toda a Administração Direta e Indireta, bem como, no que couber, as entidades da sociedade civil organizada que recebam recursos diretamente do orçamento público para realização de ações de interesse público.

(B) toda a Administração Direta e Indireta, bem como as entidades da sociedade civil organizada, sem restrições de qualquer natureza, excluindo-se, porém, o Poder Judiciário e o Ministério Público.

(C) a Administração Direta da União, dos Estados e dos Municípios, mas não a Administração Indireta, tampouco as entidades da sociedade civil organizada, uma vez que estas não compõem a Administração Pública.

(D) a Administração Direta e a Administração Indireta Autárquica da União, dos Estados e dos Municípios, excluindo-se, portanto, as empresas estatais, independentemente da atividade a que se dediquem.

(E) a Administração Direta e a Administração Indireta da União, cabendo aos Estados e Municípios, em razão de sua autonomia como entes da Federação, se desejarem, aprovarem leis próprias de acesso à informação e transparência.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

5. (VUNESP - 2023)

Entre os princípios básicos que garantem o acesso às informações, de acordo com a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, está a seguinte diretriz:

(A) divulgação de informações de interesse público por demanda cidadã.

(B) observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção.

(C) utilização de todos os meios de comunicação que possibilitem a publicidade da informação.

(D) incentivo à cultura de transparência das informações não classificadas como sigilosas.

(E) desenvolvimento do controle social de órgãos públicos e privados.

6. (VUNESP - 2023)

De acordo com a Lei de Acesso à Informação, a unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou formato, é denominada de

(A) informação.

(B) documento.

(C) integridade.

(D) primariedade.

(E) mídia.

7. (VUNESP - 2026)

Por meio do portal eletrônico de uma entidade profissional integrante da Administração Pública, um interessado apresentou pedido de acesso à informação. Essa entidade pública verificou que a informação requerida está disponível, portanto, deve conceder acesso ao interessado

(A) em prazo não superior a cinco dias, podendo ser prorrogado por mais dez dias mediante justificativa expressa.

(B) em prazo não superior a dez dias, improrrogáveis.

(C) sem prazo não superior a vinte dias, improrrogáveis.

(D) mediante apresentação dos motivos determinantes da solicitação de informações de interesse público.

(E) imediatamente.

8. (VUNESP - 2024)

Foi formulado à SPTrans pedido de acesso à informação produzida por empresa concessionária do sistema de transporte público por ônibus, decorrente e relativa a período da prestação do serviço, mas com vínculo recentemente cessado com o poder público.

Diante da situação hipotética, é correto afirmar, com base no disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que a SPTrans deve

(A) não conhecer do pedido, tendo em vista a cessação do vínculo.

(B) conceder acesso imediato à informação de interesse público não sigilosa disponível na SPTrans.

(C) indeferir o pedido, em prazo não superior a 20 (vinte) dias, tendo em vista a cessação do vínculo.

(D) encaminhar o pedido à empresa concessionária para decisão, ainda que disponível a informação não sigilosa na SPTrans.

(E) indeferir o pedido caso haja a disponibilização pública eletrônica da informação, ainda que o requerente alegue não possuir meios de acesso.

9. (VUNESP - 2024)

Na Lei Federal nº 12.527/2011, o pedido de acesso às informações

(A) poderá ser apresentado aos órgãos públicos da administração direta, devendo o pedido conter a especificação da informação requerida e o sigilo de identificação do requerente.

(B) deve ser realizado exclusivamente pela internet quando de interesse público e a identificação do solicitante poderá conter exigências específicas.

(C) são vedadas quaisquer exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação de informações de interesse público.

(D) deverá ser autorizado ou concedido, pelo órgão ou entidade pública, o acesso à informação disponível a partir de 5 dias úteis.

(E) deverá ser concedido, no caso da não possibilidade de acesso imediato, pelo órgão ou entidade que receber o pedido, em prazo superior a 30 dias.

10. (VUNESP - 2023)

De acordo com a Lei no 12.527/11, no caso de indeferimento de acesso a informações, poderá o interessado interpor recurso no prazo de

(A) 5 dias, a contar da publicação no diário oficial.

(B) 5 dias, a contar da sua ciência.

(C) 10 dias, a contar da publicação no diário oficial.